



INSTRUMENTO PARA AVALIAR A CAPACIDADE DE ENFRENTAMENTO DE EPIDEMIAS E PANDEMIAS

Beatriz Pierini Pepi¹, Michele Bueno de Melo², Mauro Renato Pascotini³, Leonardo Pestillo de Oliveira⁴, Mirian Ueda Yamaguchi⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC/CNPq-UniCesumar. beatrizpierini6@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. mibmelo23@gmail.com

³Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, Universidade Cesumar - UNICESUMAR.

mauropascotini@gmail.com

⁴Coorientador, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisador, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. leonardo.oliveira@unicesumar.edu.br

⁵Orientadora, Docente do Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora, Bolsista Produtividade do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação - ICETI. mirian.yamaguchi@unicesumar.edu.br

RESUMO

Essa pesquisa tem como objetivo desenvolver um instrumento para avaliar a capacidade de enfrentamento da população frente às epidemias e pandemias, por meio de um estudo metodológico. Para tanto, a pesquisa será dividida em duas etapas, sendo que a primeira consistirá em uma revisão de literatura sobre os estudos relacionados ao enfrentamento de epidemias e pandemias nas bases *Pubmed* e *Web of Science*. A segunda etapa consistirá no desenvolvimento do questionário cujos itens serão classificados nos domínios de conhecimento, atitudes e prática relacionados ao enfrentamento de epidemias e pandemias. Em conhecimento, as questões serão formuladas referentes as causas, sintomas de doenças com potencial pandêmico, transmissão e fontes confiáveis de informações; em atitude, será avaliado a predisposição do indivíduo a pensar e agir em relação ao tema em questão; e em prática serão formuladas perguntas sobre o uso de medidas preventivas e ações de proteção frente a doenças no contexto das epidemias e pandemias. As opções para respostas serão do tipo Likert com 5 pontos. A construção do instrumento terá fundamentação teórica na revisão de literatura científica realizada na etapa anterior, acrescido de informações da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde (MS) e de outros órgãos competentes. Por fim, pretende-se determinar a evidência de validade de conteúdo do instrumento CAP, utilizando o método de Pasquali. A validade de conteúdo será efetuada pelo coeficiente de validade de conteúdo para cada item (CCi) e para o instrumento como um todo, o coeficiente de validade de conteúdo total (CVt), estipulando índice de concordância mínima de 80%. Desta forma, a relevância da presente pesquisa será determinar a evidência de validade de um questionário para avaliar o conhecimento, atitudes e prática das pessoas sobre a capacidade de enfrentamento em um contexto pandêmico. Espera-se ao fim desta pesquisa disponibilizar um instrumento específico para identificar as principais lacunas da população para a manutenção de comportamentos mais adequados e medidas necessárias para diminuir a propagação de doenças infectocontagiosas de potencial pandêmico, e deste modo, contribuir para a criação de intervenções e formulação de políticas públicas direcionadas às necessidades da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas públicas em saúde; Promoção da saúde; Surtos; Endemias.